

Citibank e Manufacturers aprovam prorrogação de crédito ao Brasil

BRASÍLIA — Os Vice-Presidentes do Citibank e do Manufactures Hannover Trust para o Cone Sul, Peter John Andersen e John Landers, garantiram ontem a adesão dos dois bancos ao novo pedido de prorrogação das linhas de crédito de curto prazo mantidas nas agências brasileiras no exterior, a partir do dia 31 de agosto.

Ambos falaram à imprensa depois de fazerem palestras no seminário para gerentes das agências e representantes de escritórios internacionais do Banco do Brasil. Andersen considerou a prorrogação "inevitável", assim como o fechamento do acordo com o fundo monetário internacional. John Landers acrescentou que a prorrogação deverá ser concedida "pelo tempo necessário a um acordo com o FMI".

O Citibank é o maior credor individual do Brasil, no qual tem aplicado US\$ 4,9 bilhões, e o Manufacturers Hannover é o quarto, com US\$ 2,3 bilhões, depois do Chase Manhattan (US\$ 2,8 bilhões) e Bank of America (US\$ 2,7 bilhões).

O Vice-Presidente do Banco do Brasil para Assuntos Internacionais, José Luiz Silveira Miranda, interpretou a predisposição dos grandes bancos em prorrogarem os depósitos de curto prazo, no valor de US\$ 16 bilhões, como reconhecimento de que o Brasil precisa fechar um acordo com o FMI que seja cumprido.

Para Peter John Andersen, o que prejudica um pouco as negociações, criando um "quadro difícil", é a falta de uma voz unânime dentro do Governo brasileiro.